

# O DOMINGO



SEMENARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre. \$60; avulso. \$02.  
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**

(Composição e impressão)  
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.ª  
ALDEGALEGA

**Publicações**

Anuncios. \$04 a linha.  
Anuncios na 4.ª pagina. contrato especial. Os autógrafos não se resutuem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES



5-10-918

Completo ontem, ás 8 horas e 20 minutos, o oitavo aniversario da Republica Portuguesa. Soldados e marinheiros, auxiliados pelos bons patriotas ardentemente desejosos de verem Portugal livre das garas insaciaveis da mórbida e crapulosa monarchia, n'um impulso violento de revolta bela e generosa, depois de acêsa e fatigante luta apeiaram do já carcomido trôno e prescreveram para todo o sempre da terra luzitana, o cretino Manuel II e toda a sua jesuitica familia.

O excelente movimento revolucionario de 5 de Outubro de 1910 está sufficientemente justificado no descalabro, nas immoralidades, nos abusos e, finalmente, nos monstruosos e detestaveis crimes de lesapatria praticados dia a dia, hora a hora pela realeza e seus servos de farda e casaca, de saia e batina.

A cotação nacional chegou a tão decadente estado, que o aborrecimento, o ódio contra eles era geral. Não tinhamos crédito. O estrangeiro não confiava em nós. Era deprimente a nossa situação.

Era bem uma pavorosa calamidade que por largos anos foi o verdadeiro flagelo d'este honrado e trabalhador povo portuguez, faltando pouco á monarchia para amortallar a nação e enterrar-a no gelo do túmulo, desaparecendo as-

sim do mapa mundial o paiz mais belo e formoso que os povos têm contemplado.

Salvaram-nos d'esse medonho cataclismo todos os elementos tanto militar como civil que contribuíram esforçadamente para que a bandeira verde-rubra triunfasse gloriosamente em substituição da azul e branca que durante dezenas de anos foi a capa de reis, rainhas, ministros e seus prozelitos, ladrões, devassos, canibais e assassinos.

Mas a grandeza d'alma, o civismo e os generosos sentimentos de piedade e compaixão dos revolucionarios de 5 de Outubro, limitou-se a arvorar a bandeira verde-rubra nos edificios públicos e a guardar as casas bancarias. Os monarchicos n'esse dia, ôje infurecidos inimigos dos republicanos, encolhiam-se miseravelmente e lançavam, como cobardes que são, olhares de fingido arrependimento para aqueles que, radiantes com a vitória, levantavam entusiasticos vivas á Republica mal pensando que o tempo que empregavam n'essa alegre expansão era o comêço do seu êrro. A obra de garantia da Republica ficára para traz e ôje todos os bons republicanos conhecem êsse grande êrro por que o sofrem horrivelmente em infectas prisões ás ordens d'aqueles que em 5 de Outubro não tiveram o castigo dos seus crimes. Mas sofrem—triste é dizê-lo—depois de escarnecidos e espancados barbaramente.

E' sempre assim o agradecimento dos selvagens e dos cobardes.

Presentemente não estamos em Republica. Ainda se não realizou, infelizmente, êsse nosso sonho de sempre. Não pode ainda efetuar-se essa nobre aspiração. Mas estamos seguros que dentro de pouco tempo será um facto reali-

sado. Assim o cremos porque a Republica tem de ser por força aquilo que nós sonhámos—honrada, justa, afetuosa e libérrima.

A Republica será uma realidade palpavel quando todos os republicanos saibam ser honestos no cumprimento dos seus deveres, justos na administração da nossa justiça, afetuosos na aplicação das nossas leis, liberais na verdadeira concepção da liberdade e da democracia. A Republica será um facto quando todos os republicanos estejam de posse da sua administração e compreendam que essa obra só a eles pertence. Então sim, o nosso velho sonho chegou á realidade.

Não vem longe êsse dia. Saibâmol-o esperar com aquela fé, com aquela firmeza que foi sempre, e em tudo, o característico do glorioso Partido Republicano.

Viva o Partido Republicano!

Viva a Republica Portuguesa!

**ANOTAÇÕES**

XXII

**Amor pelas aves**

Leonardo de Vinci, tal como Piságoras, comprava todas as aves que encontrava prisioneiras, com o fim de as restituir á liberdade.

XXIII

**«Pequenas» coisas...**

Assim como Newton estabeleceu as leis de atração universal vendo cair uma maçã da árvore, assim Galileu descobriu a lei do pêndulo reparando nas oscilações de uma lampada.

E aqui temos nós duas «pequenas coisas» que deram origem a duas grandes «descobertas»...

XXIV

**Origens humildes**

Mais um elemento a juntar á nossa coleção de homens de origem humilde, que conseguiram impôr-se á custa da sua própria vantagem: Parmentier, que dá indicações de novos processos de extrair o amido á Academia de Besançon, conseguindo assim ganhar o prêmio conferido pela mesma, e descobrindo o alto valor alimentar da batata, começou a sua vida por simples criado de farmacia.

J. Fontana da Silveira.

**ALDEGALEGA OU ALDEIA-GALEGA?**

Mais uma vez é chamada a nossa atenção para o nome da nossa terra. Oficialmente ôje esta vila é tratada por Aldeia-Galega do Ribatejo. Os seus filhos, no entanto, insistem, na sua unanimidade, em chamar-lhe muito simplesmente Aldegalega ou, ainda, Aldegalega do Ribatejo. Por várias vezes nos temos referido ao assunto, quer em jornais, quer em conversas particulares. Temos mesmo procurado e conseguido que, nos grandes diarios de Lisboa—em alguns onde temos tido a honra de ser benevolmente acolhidos—a nossa terra venha designada com o nome de Aldegalega.

Mera caturrice!? Seja. Mas é uma caturrice que tem toda a sua razão de ser. Aldegalega, como nós queremos que seja chamada não deve, em nosso entender, ter o nome de Aldeia Galega do Ribatejo.

Porquê? perguntar-nos ha alguém. Pois bem, vamos caturrar um pouco sobre o caso. Os caturras, por vezes, conseguem alguma coisa e por caturra ouviamos nós, nos nossos felizes tempos do Liceu do Carmo, tratar um illustre professor d'aquelle mesmo liceu e que é ôje, como n'esses dias, uma quasi indiscutível autoridade em matéria de linguística.

Havemos, tambem, de implicar com sua ex.ª pedindo-lhe já mil desculpas pelo nosso atrevimento que outro fim não tem senão o de procurar esclarecer um caso que tem andado sempre envolvido em certa obscuridade, pelo menos quanto a nós. Procuraremos examinar tudo o que a tal respeito chegar ao nosso conhecimento e á nossa mão, desde o mais remoto até ás «Coisas da nossa terra» que um filho amante de Aldegalega escreveu, após demoradas locubrações a que presidio certamente sempre o desejo de honrar a sua terra na-

tal com uma memória a ella respeitante. Mãos á obra e... muita paciencia, prometendo desde já tornar-mo-nos o menos aborrecidos possivel.

P. G.

**Comentarios & Noticias****Volvidos oito anos**

Oito anos atraz, n'aquelle glorioso dia que o povo, o ezército e a armada vibraram o golpe misericordioso na immoralissima monarchia dos braganças e aciamaram na Camara Municipal de Lisboa o Governo Provisorio, vieram juntos a êsses valorosos revolucionarios todos os republicanos em destaque. Juntos todos, aceitaram com lágrimas de alegria as saudações populares e compartilharam do extraordinario entusiasmo com que a Republica se aclamava. Volvidos alguns mezes, muitos d'esses homens, levados pelo interesse uns e pela vaidade outros, perderam o tino e começaram de tratar-se com a maior crueldade, crueldade que ainda nos magôa e fere, compunge e entristece! Dos homens que vimos amigos, de mãos dadas, colaborando na obra salvadora da Patria e da consolidação da Republica, formaram-se tres partidos que entenderam logo estarem as clientelas acima dos interesses da Nação e dos compromissos tomados no largo do Pelourinho. Pretendem agora, êsses tres partidos republicanos, conhecido o grande êrro esquecer agravos e trabalhar para a salvação da Republica? Pois que o façam já como bons portuguezes sincera e apaixonadamente. A Republica está em perigo, e a Patria morrerá com ella.

Salvemos todos a Republica!  
Viva a Republica!

Abaixo os traidores!

**Uma matança em nome de Deus**

Completa ôje 346. anos que em Lisboa se tomou conhecimento da noticia da matança em França de milhares de protestantes, entre eles o almirante Coligny. Em ações de graças a cidade iluminou, os sinos repicaram e nos templos resou-se muito.

**Mais um**

Em sessão de quarta feira passada da comissão administrativa d'este concelho, mais um messias se declarou demittido d'aquella comissão. Novo castigo para o sr. Egidoro que, por mais diligencias que empregasse, não conseguiu demover do seu propósito o collega na salvação d'este concelho e cuja vaga não saberá quando poderá preencher.

E assim, a pouco e pouco, eles proprios vão tapando a bôca d'aqueles que tanta lama cuspiram,

### Aldegalega em festa

Festejando a gloriosa data da implantação da Republica em Portugal, Aldegalega apresentou ontem um aspecto animador, diferente bastante dos outros dias. Logo de manhã apareceram alguns edificios embandeirados e de todos os pontos da vila ouvia-se no ar o estoirar de foguetes. A' noite o entusiasmo redobrou com o deslumbramento das iluminações e os acordes da *Portuguesa*. Se bem que atraçoada, a Republica triunfará!  
Viva a Republica!

### Dois vultos

... desaparecidos nos momentos que antecederam a redenção d'esta pobre nacionalidade, ao despontar do Sol acariciador da Democracia:—Miguel Bombarda e Candido dos Reis.

E tanto trabalharam para isso! E tantos sacrificios consumiram para essa grandiosa Obra!

A's memórias d'esses grandes vultos rendâmos, pois, as homenagens que tanto merecem por que foram dois valorosos e dedicados trabalhadores pela Republica que não chegaram a vêr triunfante, por uma pequena differença de horas!

### Consortio

Realizou-se em 18 de setembro último, em Lisboa, o consorcio do nosso conterraneo amigo e dedicado correligionario Fernando dos Santos Calado com a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Beatriz da Conceição Esteves, de Lisboa.

Aos cônjuges desejâmos todas as venturas de que são dignos.

### O povo de Cordova

Faz ôje 412 anos que o povo de Cordova, tendo á sua frente o marquez de Priego, abriu os cárceres da inquisição fazendo sair d'eles as numerosas vítimas do jesuitismo.

Em todos os tempos, o povo vence quando quer.

### Aos que sofrem

Chamâmos a atenção dos leitores para o anúncio da casa Neto, Natividade & C.<sup>a</sup>, publicado adiante, que é de grande interesse para os que sofrem.

### Um grande gesto

Pelo nosso amigo e acreditado fornecedor do talho municipal, sr. João da Silva, foi ontem, pelas doze horas, comemorando o oitavo aniversario da gloriosa data da proclamação da Republica Portuguesa, oferecida uma grande e bem tratada vaca a 400 póbres d'esta vila em rações de 250 grammas a cada um, seis quilos para os presos e outros seis para os velhinhos do Azilo.

Foi um gesto de filantropia que muito tornará digno da maior estima aquele nosso amigo, a quem pedimos licença para felicitar e fazer, em nome dos pobresinhos, o mais sincero agradecimento.

### Julgamentos

Em processo de policia correccional responderam quinta feira passada, no tribunal d'esta comarca: Antonio Domingos Gonçalves, casado, trabalhador, residente no Chão Duro, concelho da Moita, d'esta comarca, acusado de ofensas corporais, condenado em seis dias de multa a dez centavos por dia; Sofia Paulada, casada, e Emilia Paulada, solteira, ambas domesticas, naturais e residentes n'esta vila, condenadas em seis dias de prisão e trez de multa a dez centavos por dia cada uma pelo crime de furto.

### COFRE DE PEROLAS



## 5 d'Outubro

*Cinco d'Outubro! data resurgente,  
Gravada ficarás em letras d'ouro  
Na História como o esplendido tesouro  
Dos feitos immortais da luz gentil*

*O povo que venceu o fero' mouro,  
Que os mares foi singrando altivamente,  
E deu a Portugal renome ingente,  
Que celebre este feito immorredouro.*

*Bandeiras, galhardetes, alegria,  
Morteiros, luminarias, n'este dia,  
Juntai vos em festiva convulsão,*

*P'ra saudar, em ardente alacridade,  
A Republica, a Patria, a Liberdade,  
Lembrando a triumphal Revolução!*

L. S.

### A crise politica

D'O Mundo d'entem:

Parece que os secretarios,— talvez na sua maioria,— se encontram demissionarios. Quem os substituirá? Não se sabe. A solução está falsa para o sr. major Pais. Vai recorrer para o elemento militar? É uma solução. Contrária á opinião liberal do paiz, mas uma solução para quem não defende a Republica. O *Liberal* até declara que foi convidado para secretario das finanças o sr. Anselmo Vieira. É possível. O sr. Anselmo Vieira recebeu mais de 98 contos na operação das 33:500 ações.

Em resumo: a situação está periclitante. A crise agrava-se. Um anúncio vai publicarse.

*Ha por ahí alguns secretarios para alugar?*

### Pensamento

Uma das maiores contrariedades que se pôde fazer a um inimigo, é falar-se-lhe sempre verdade.

### ANUNCIOS

#### Fazenda

Vende-se ou arrenda-se uma boa fazenda na Atalaia.

Pôde dividir-se em quatro partes e o arrendamento faz-se a longo praso. Tem boa vinha, árvores de fruto e terras de sementeira; casas e poço com boa agua. N'esta redação se diz.

#### RAPAZ

Oferece-se rapaz com 13 anos para aprender qualquer officio ou tomar prática no Comercio. Informações n'esta Redação.

### AGRADECIMENTO

Herculano Bárbara, Maria Ramallete e mais familia vêm, por este meio, testemunhar o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua última morada sua querida filha Firmina da Conceição Bárbara, e bem assim a todas aquelas que em vida se interessaram pela sua saúde.



906

### ALCOOL DE VINHO

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de

**GREGORIO GIL**

n'esta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos Ex.<sup>mos</sup> freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação. 943

### VENDE-SE

Motor a gasolina 4 HP e uma bomba rotativa.— Nunes Costa.— Aldegalega.

## A UNIÃO LISBONENSE

### J. Rodrigues, L.<sup>da</sup>

Ampio e bem sortido estabelecimento de Modas, fanqueiro, rouparia e muitos outros artigos.

Preços sem competencia e ao alcance de todos

O seu proprietario pede uma visita á

41, R. DA PRAÇA DA FIGUEIRA, 42

LISBOA

Recebe encomendas de todos os artigos.

## GRATIS

899

Envia-se gratuitamente a quem o requisitar, afim de podêr dirigir o seu tratamento, racionalmente, o livro da «Biblioteca de Propaganda de Conhecimentos Medicos»:

### BLENORRHAGIA

#### Suas complicações e tratamento

Para se ajuizar da importancia d'este livro, annunciâmos os capitulos em que está dividido:

*A Blenorragia—Historia—A Blenorragia do homem—Blenorragia aguda—Complicações da Blenorragia aguda—Inflamações dos corpos cavernosos e do tecido periurethral—Inflamações dos ganglios linfaticos—Inflamação da mucosa vesical; cistite blenorragica—Inflamação do canal deferente e do epididimo; orchite—Inflamação das glandulas de Cowper e da prostata—Prostatite aguda—Blenorragia chronica—Prostatite chronica—Espermatorrhea e Impotencia—Apertos de urethra—A Blenorragia na mulher e as suas complicações—Vulvite—Vaginite aguda—Urethrite—A Blenorragia do recto—Conjunctivite blenorragica—A Blenorragia, doença geral—Rheumatismo blenorragico—Papilloma blenorragico ou esponjos—Tratamentos—Complicações cerebraes e medulares da Blenorragia—Nevrites—Nevroses psychoses de origem blenorragica—Pleurisia blenorragica—Complicações do aparelho cardio-vascular—Anatomia—Orgãos genito urinarios do homem—Orgãos genito urinarios da mulher.*

Esta obra é ilustrada com numerosas gravuras.

### A SYPHILIS

São tantas e tão variadas as suas manifestações, os tratamentos são tão diferentes, em conformidade com as respectivas manifestações, que julgamos imprudente aconselharmos um processo de cura, ou enviarmos aos doentes um livro com as regras de tratamento, que podera ser mal interpretado e levar a erros, tão funestos, como tantas vezes tem succedido, quando os doentes fazem um tratamento empirico aconselhado em qualquer anuncio de jornal e que é sempre o mesmo para todos os casos. Afim de se puder fazer um tratamento racional, aconselhamos os doentes a enviar nos uma consulta detalhada, á qual será dada resposta por um distincto especialista de doenças sypthiliticas.

### A IMPOTENCIA

São tantos os reclames a *maravilhosos* medicamentos que a curam que tem decahido a crença no tratamento da fraqueza genital. E' claro que ha casos incuraveis, quasi sempre casos de senilidade, em que a medicina nada pôde já fazer. Mas na grande maioria dos casos, pôde tratar se a impotencia, por um tratamento racional, que não prejudica o organismo; este tratamento é um pouco demorado mas de seguros efeitos. E' o tratamento opotherapico, descoberto por Brown Sequard, o unico que a classe medica aconselha para estes casos. Os doentes que necessitem do tratamento podem fazer a sua consulta, a qual será respondido por um distincto clinico da capital, guardando-se o mais absoluto sigilo.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

**Neto, Natividade & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>**

122 — Rocio — LISBOA